



Informativo Plenarium

Informativo oficial do TRE-SE | Ano XIV - nº 47 - dezembro de 2021

**TRE-SE ATINGE NÍVEL DE EXCELÊNCIA
NO RANKING IGOVTC-JUD 2021**



**SECRETÁRIA DA EJESE SERÁ HOMENAGEADA PELO CODEJE
JUNTO COM O MINISTRO DO TSE, ROBERTO BARROSO**



**II Fórum de enfrentamento
à desinformação** da Justiça
Eleitoral de Sergipe



100% dos processos das
Zonas Eleitorais de Sergipe
foram digitalizados



Ética e Integridade, mais um
artigo sobre o procedimento
apuratório

Editorial

A Justiça Eleitoral de Sergipe orgulha-se de ser referência em termos de gestão, produtividade e inovação. Em novembro de 2021, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgou os resultados da avaliação do nível de maturidade de governança, gestão e infraestrutura em tecnologia da informação dos 93 órgãos do Judiciário. Com 81,40%, conforme os parâmetros exigidos na avaliação, o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) alcançou o nível máximo de maturidade em tecnologia. Entre as premiações obtidas pelo TRE-SE, podemos destacar: 1º lugar nacional no Ranking da Transparência (agosto de 2020); categoria Diamante (Prêmio CNJ de Qualidade 2019); 5º colocado no Ranking IgovTic-JUD 2017 e outros resultados expressivos.

Além de destacar o resultado do iGovTic-JUD 2021, o informativo PLENARIUM evidencia a analista judiciária e secretária da Escola Judiciária Eleitoral de Sergipe (EJESE), **Lídia Cunha Mendes de Matos**. Ela é uma das três personalidades indicadas pelo Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais (CODEJE) para ser homenageada em reconhecimento aos relevantes serviços prestados em prol da Justiça Eleitoral. Receberão também a honraria o ministro do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal Superior Eleitoral, **Luís Roberto Barroso**, e a Dra. **Roberta Rocha Fonseca**, ex-diretora executiva da EJEMG.

A primeira matéria especial explícita, mais uma vez, o compromisso da JE sergipana com a eficiência no gerenciamento documental. As vinte e nove Zonas Eleitorais do Estado, as quais exercem jurisdição sobre os 75 municípios, concluíram o trabalho de digitalização dos processos constantes dos respectivos acervos. O texto detalha o trabalho desenvolvido pelas Zonas Eleitorais além de mostrar depoimentos dos gestores do TRE-SE.

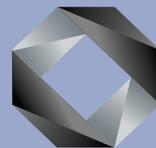
O **II Fórum de Enfrentamento à Desinformação**, promovido pela Justiça Eleitoral de Sergipe, é o tema da segunda matéria especial. No dia 23 de novembro de 2021, dois representantes da área de comunicação social do TSE, um servidor do TRE-PA e dois professores da Universidade Federal de Sergipe (UFS) debateram o assunto. Realizou o evento a Comissão de Enfrentamento à Desinformação do TRE-SE, presidida pelo juiz membro **Marcos de Oliveira Pinto**.

Em mais um artigo da série sobre *ética e integridade*, a Desa. **Iolanda Santos Guimarães** fala sobre o procedimento apuratório previsto no Código de Ética e de padrões de conduta profissional dos servidores e colaboradores da Justiça Eleitoral de Sergipe.

A servidora DESTAQUE do mês é **Andréa da Cunha Clementino**, requisitada que exerce as suas funções no Cartório Eleitoral da 16ª Zona, Nossa Senhora das Dores, desde novembro de 2018.

A coluna ACONTECEU aborda os assuntos de maior destaque no mês de novembro. A exemplo, o 2º Fórum Nacional de Chefes de Cartório e o XVII Encontro Nacional do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais. A coluna Memória Eleitoral relembra o início da Justiça Eleitoral, notadamente, a criação e o histórico referente às primeiras sedes do TSE.

Que você tenha agradável leitura!
Equipe ASCOM.



ASCOM
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO TRE/SE

PRESIDENTE

Desembargador Roberto Eugênio da Fonseca Porto

VICE-PRESIDENTE E CORREGEDOR REGIONAL ELEITORAL

Desembargadora Iolanda Santos Guimarães

JUÍZES MEMBROS

Gilton Batista Brito

Edvaldo dos Santos

Clarisse de Aguiar Ribeiro Simas

Marcos de Oliveira Pinto

PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL

Leonardo Cervino Martinelli

DIRETOR GERAL

Rubens Lisboa Maciel Filho

ASSESSOR DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO SOCIAL E JORNALISTA RESPONSÁVEL

Ricardo Augusto Ferreira Ribeiro

DRT 1037

REVISÃO

André Frossard

João Lover

Kátia Gomes

PROJETO GRÁFICO

Jéssica Alves

Luigi Abdias

FOTOGRAFIAS

ASCOM

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SERGIPE

Centro Administrativo

Gov. Augusto Franco - CENAF

Lote 7 Variante 2 - Bairro Capucho

Aracaju - SE - CEP: 49081-000

Sumário

Aconteceu	4
Ética e integridade	7
Servidor(a) destaque do mês	8
Secretária da EJESE será homenageada pelo CODEJE	9
Ranking iGovTic-JUD 2021	11
100% dos processos foram digitalizados	12
II Fórum de Enfrentamento a Desinformação	14

Memória Eleitoral



Reinstalação do TSE presidido pelo ministro José Linhares

Origem da Justiça Eleitoral e do TSE

A criação da Justiça Eleitoral guarda estreita relação com seu órgão superior: o TSE, criado pelo Decreto nº 21.076/1932, foi nominado de Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e instalado em 20 de maio desse ano, no Rio de Janeiro. O primeiro presidente foi o ministro **Hermenegildo Rodrigues de Barros**. Depois de cinco anos, a Constituição do Estado Novo, outorgada por Getúlio Vargas, extinguiu a Justiça Eleitoral e concedeu à União, privativamente, a prerrogativa de legislar sobre matéria eleitoral.

O Tribunal Superior Eleitoral foi restabelecido em 28 de maio de 1945 pelo Decreto-Lei nº 7.586/1945. No dia 1º de junho desse ano, o Tribunal foi instalado no Palácio Monroe, no Rio de Janeiro e foi presidido pelo ministro **José Linhares**. Um ano depois, a sede da instituição passou a funcionar na Rua 1º de março, também no Rio de Janeiro.

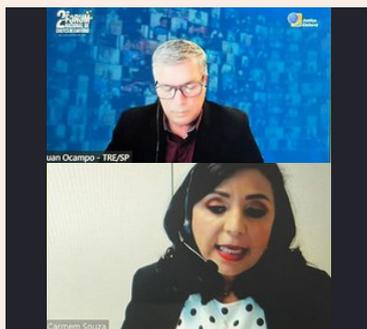
Em abril de 1960, com a mudança da capital federal, mudou-se a sede do TSE para Brasília. Funcionou, inicialmente, em um dos prédios da Esplanada dos Ministérios. Em 1971, a sede do TSE foi transferida para a Praça dos Tribunais Superiores e, em 15 de dezembro de 2011, inaugurou-se a nova sede do TSE.

A Constituição Federal de 1988 estabeleceu a composição da Justiça Eleitoral brasileira, que é integrada pelos tribunais regionais eleitorais (TREs), pelos juízes e pelas juntas eleitorais. A competência desses órgãos foi estabelecida pelo Código Eleitoral: Lei 4.747, de 15 de julho de 1965.

Aniversariantes de dezembro

- 03 Dulciana Melo Tavares
- 04 Alisson Bruno Santos Vieira
- 04 Lucas Oliveira Freire
- 05 Ada Cristiane Campos
- 05 Ivaldo Paulo Souza de Jesus
- 06 Jurene Barreto Santos
- 09 Manoel Wandecok de Souza
- 10 Nilson Batista dos Santos
- 10 Ricardo Loeser de Carvalho Filho
- 13 André Amancio de Jesus
- 16 Olavo Cavalcante Barros
- 18 José Roberto Costa
- 18 Luciano Augusto Barreto
- 18 Telma Machado Pereira Oliveira
- 19 Rui Monteiro Costa
- 20 José Samarone Deda Araújo
- 21 Ariadne Rezende de Oliveira
- 21 Edjane Lima Ribeiro
- 23 Belanisa Souza Chagas
- 24 Ana Tereza Siqueira Lima
- 25 Cláudio Lima Juiz
- 28 Juliana Leite Baptista
- 28 Maria das Dores Silva
- 28 Maria Livia de Oliveira Gois
- 29 Carlos Augusto dos Santos
- 29 Thiago Augusto Oliveira Santos
- 30 Mônica Batista Zago
- 31 Elissandra Santos Soares
- 31 Fernanda Barros Carvalho

A CONTECEU



Representante da 1ª ZE apresentou projeto no 2º Fórum Nacional de Chefes de Cartório

No dia 9 de novembro, **Maria Carmem Souza Santos**, chefe de cartório da 1ª Zona Eleitoral (Aracaju), apresentou-se no 2º *Fórum Nacional de Chefes de Cartório*. Ela expôs a prática referente à convocação e ao cadastramento de mesário executada quando atuou como chefe de cartório na 21ª ZE (São Cristóvão).

O evento reuniu servidores e servidoras das ZEs do país. Foi aberto aos demais colaboradores da Justiça Eleitoral. Foi promovido pelo TSE e pelo GT de Mesários com a mediação de **Juan Ocampo** (TRE-SP). Carmem disse: "Qual foi a **ideia**: conseguir que cidadãos e cidadãs residentes nos próprios povoados atuassem como mesários(as), para melhorar o ganho de tempo e a fluência dos serviços. A **motivação**: dos 17 povoados da circunscrição (21ª ZE), 9 não tinham mesários moradores dessas localidades. A **resolução**: ir a esses povoados, mostrar a importância e as vantagens do trabalho de mesário. Fez-se um trabalho com carro de som, cartazes e boas conversas. O resultado foi **100% de êxito**, todos os povoados de São Cristóvão foram contemplados com mesários da própria localidade".



Escolas Judiciárias Eleitorais discutiram ações visando às eleições 2022

Com o tema *Enfrentamento à desinformação nas eleições 2022*, no dia 11 de novembro, ocorreu o **XVII Encontro Nacional do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais (CODEJE)**, que reuniu diretores e coordenadores das EJs e assessores de comunicação da Justiça Eleitoral. A abertura aconteceu no Tribunal de Justiça do Maranhão. O juiz membro e diretor da Escola Judiciária (EJESE) do TRE-SE, **Marcos de Oliveira Pinto**, participou das atividades. A coordenadora da EJESE, **Lídia Cunha**, e o assistente da ASCOM, **André Frossard**, integraram a comitiva da JE sergipana.

No dia 11, as reuniões setoriais envolveram os representantes das EJs e os comunicadores da JE. Os coordenadores, os assessores e os servidores e as servidoras das EJs concluíram pela necessidade de que o CODEJE cientifique os TREs sobre o planejamento nacional de capacitação referente a 2022. Tal planejamento é organizado pela EJE-TSE em parceria com as demais EJs e contém 9 módulos. Entre os cursos previstos estão: Direito Digital e Mídias Sociais; Desinformação e Segurança da Urna; Registro de Candidatura.



Colégio de Presidentes dos TREs realizou a 5ª Assembleia Geral Virtual

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, desembargador **Roberto Eugênio da Fonseca Porto**, participou da **5ª Assembleia Geral Virtual do Colégio de Presidentes dos TREs (Coptrel)**, realizada no dia 17 de novembro.

Outorgaram-se as *Medalhas Ministro Carlos Augusto Ayres de Freitas Britto* e *Ministro Carlos Mário Velloso*. Os contemplados: o ex-presidente do TSE **Carlos Mário Velloso**, que nomeia uma das condecorações; o presidente do TSE, ministro **Luís Roberto Barroso**; o presidente do STJ, ministro **Humberto Martins**; e os ministros da Corte Eleitoral **Edson Fachin** e **Alexandre de Moraes**. Também foram homenageados o ex-presidente do TRE-TO, **Eurípedes do Carmo Lamounier**, e a ex-presidente do TRE-AC **Denise Castelo Bonfim**.

Na 5ª Assembleia Geral Virtual do COPTREL foram apresentadas aos presidentes dos TREs as Cartas Consolidadas no 2º Encontro das Regiões Norte, Nordeste, Sul e Centro-Oeste.

ACONTECEU



Teste Público de Segurança - TPS 2021

O Teste Público de Segurança do sistema eletrônico de votação aconteceu de **22 a 26 de novembro**, na sede do TSE, em Brasília. O presidente do TSE, ministro **Luís Roberto Barroso**, fez a abertura do evento. Participou também o vice-presidente do TSE, ministro **Edson Fachin**. O evento também foi acompanhado em tempo real pelo canal do Tribunal no YouTube.

A partir de 22 de novembro, 26 investigadoras e investigadores reuniram-se no TSE para aplicar 29 planos de ataque aos equipamentos e sistemas desenvolvidos pelo TSE para serem usados nas Eleições Gerais de 2022. O objetivo do TPS: corrigir, antes do pleito vindouro, vulnerabilidades nos *softwares* e *hardwares*, caso fossem identificadas. As investigadoras e os investigadores atuaram individualmente, em duplas, trios ou grupos.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, Des. **Roberto Eugênio da Fonseca Porto**, comentou sobre o TPS: "Eventos dessa natureza reforçam a credibilidade da Justiça Eleitoral e confirmam a segurança do sistema de votação. A transparência é a nossa maior arma contra a desinformação."



Reunião da Comissão de Transformação Digital

No dia 24 de novembro, reuniu-se a Comissão de Transformação Digital (CTD) do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SE). Discutiram-se os objetivos e as estratégias para a implementação do Plano de Transformação Digital (PTD) conforme as determinações da Resolução CNJ 370, que instituiu a Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD) para o sexênio 2021-2026.

Por meio da Portaria TRE-SE 602/2021, a Comissão de Transformação Digital foi criada no âmbito do TRE-SE. O órgão é composto por representantes das secretarias do Tribunal e presidido pelo diretor-geral. É competência da comissão realizar a análise, a definição e a articulação dos recursos humanos e tecnológicos necessários para a efetivação do Plano de Transformação Digital - PTD.

Paulo Sérgio de Santana Silva (Núcleo de Inovação e Transformação Digital - TRE-SE), disse que "além do cuidado com a segurança, é preciso mudar a mentalidade, criar alternativas. A tecnologia deve ser usada como ferramenta, não como fim. O objetivo principal é a satisfação do cliente. A avaliação deve ser contínua. É necessário ter capacidade de adaptar-se a mudanças".



Em evento realizado no TRE-SE, Hemose comemorou o Dia Nacional do Doador de Sangue

No dia 25 de novembro, é celebrado o *Dia Nacional do Doador de Sangue*. Em alusão à data, o Centro de Hemoterapia de Sergipe - Hemose organizou um evento e homenageou autoridades e personalidades que contribuíram, de alguma forma, para que os estoques de sangue da instituição mantivessem o nível mínimo para continuar atendendo à população de Sergipe. O evento foi realizado no plenário do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE).

Entre as autoridades homenageadas, figurou o presidente do TRE-SE, Des. **Roberto Porto**, representado, na oportunidade, pela Dra. **Fernanda Barros Carvalho Santana**, médica do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe. Parceiro de longa data do Hemose, o TRE-SE sempre colabora cedendo o plenário para que o Hemose realize os eventos e já abriu as portas para que a equipe do Centro de Hemoterapia realizasse a coleta de sangue dos servidores da casa.

ACONTECEU



28ª ZE realizou ações junto a estudantes

Nos dias 23 e 24 de novembro, a 28ª Zona Eleitoral realizou ação do projeto *Eleitor do Futuro* e do projeto *Conhecimento do Processo Eleitoral*. Os eventos aconteceram no Colégio Nossa Senhora das Graças, no município de Poço Redondo, e no Colégio Ágape, no município de Canindé de São Francisco (sede da 28ª ZE).

Com participação intensa, os alunos tiveram explicações sobre o processo eleitoral, bem como foram discutidos vários outros assuntos pertinentes: *fake news*, segurança da urna eletrônica, compra e venda de voto, alistamento eleitoral e o trabalho do mesário voluntário. Foi realizada uma dinâmica simulando o processo eleitoral: os estudantes formaram grupos simulando serem integrantes de partidos políticos e lançaram candidatos.

Simulou-se também o processo de votação. Por último, a entrega dos diplomas simbólicos aos eleitos. Segundo a chefe de Cartório e coordenadora do evento, **Rogéria Ribeiro Garcez**: "Os alunos interagiram bastante. Foi uma experiência enriquecedora para a Comunidade. Desde já, agradecemos às diretoras dos educandários pela recepção e apoio: **Vivian Letícia** e **Ana Paula** foram extremamente atenciosas com toda a equipe do Cartório Eleitoral!"



Inaugurada a Exposição "Poemas em Quadros": textos do poeta João Lover

Na sexta-feira (26), às 10h, no !9SE, aconteceu a exposição **Poemas em Quadros**: 20 quadros com parte da obra do poeta **João Lover**. A arte das telas foi criada pelo designer **Luigi Abdias**. Foram apresentadas duas canções: *Fogo de amar* e *Definindo a saudade*, de João Lover e **Edvaldo Vitta**, com a participação de **Iguassu Cândido** cantando e acompanhando ao violão.

Hermano de Oliveira Santos (Gabinete da DG), que coordenou o evento, convidou o diretor-geral, **Rubens Lisboa**, que abriu o evento. Rubens demonstrou a satisfação por mais um evento !9SE. "João é um servidor que sempre se mostra disposto a colaborar, seja em questões de trabalho, seja em questões artísticas. Está bela a exposição! Já conhecia o trabalho de poesia de João Lover, porém esse lado compositor foi uma grata surpresa", disse o diretor. Hermano, além de comentar sobre o poeta, participou recitando o poema "*Vitória*" proibida. Houve mais duas participações: **André Frossard** (Ascom) recitou o texto *Poema para Você*; e **Ione Cristina Mendes** recitou o poema *Linda e provocante*. O registro fotográfico e a filmagem ficou por conta de Luigi Abdias; a sonoplastia, a cargo de **Kaian Sales**.



3 servidores tomaram posse no TRE-SE

No dia 11 de novembro de 2021, foi empossada a servidora **Vivian Gois de Oliveira Vieira**. Ela exercerá as atribuições do cargo de técnico judiciário, será lotada provisoriamente no Cartório Eleitoral da 16ª Zona – cuja sede é em Nossa Senhora das Dores.

No dia 25 de novembro, tomaram posse dois novos servidores, que ingressaram na entidade pelo instituto do aproveitamento. São eles **André Luiz Correia Cunha** e **José Alexandre Ribeiro Chaves Alves**. Ambos ocupam o cargo de técnico judiciário – área administrativa, NI, classe A, padrão 1, do quadro permanente de pessoal deste Regional.

Ética e Integridade

Em mais um artigo da série sobre *ética e integridade*, falaremos sobre o procedimento apuratório previsto no Código de Ética e de padrões de conduta profissional dos servidores e colaboradores da Justiça Eleitoral de Sergipe.

A Resolução do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe n. 120/2015 (Código de Ética) estabelece, em seu artigo 24, que as representações acerca do descumprimento das disposições contidas no Normativo, protocolizadas por servidor ou

colaborador, serão encaminhadas à Comissão de Ética.

A Comissão, depois de realizar o juízo preliminar sobre os fatos narrados, encaminhará representação, conforme o caso, à Presidência ou à Corregedoria Regional Eleitoral, sempre que verificar a ocorrência de ilícitos penais, civis, de improbidade administrativa ou de infração disciplinar.

É importante enfatizar que, sempre que a Presidência ou a Corregedoria, no âmbito das suas respectivas competências, verificarem tratar-se de falta exclusivamente ético-profissional, devolverão o processo à Comissão de Ética do TRE-SE para que apure o fato.

Tramitará em caráter sigiloso qualquer procedimento de competência da Comissão de

Ética, inclusive os que envolverem mediação de conflitos. As unidades do Tribunal e as Zonas Eleitorais deverão colaborar com a Comissão, fornecendo-lhe informações, documentos e pareceres necessários ao esclarecimento dos fatos.

Na hipótese de concluir pela existência de falta ético-profissional, a Comissão submeterá o feito à homologação da Presidência, que decidirá no prazo de 10 dias, podendo ainda adotar outras medidas que entender cabíveis, a exemplo, a instauração de apuração disciplinar na forma da lei, reservada a competência da Corregedoria Regional Eleitoral, sempre que o fato apurado envolver magistrado de primeiro grau ou servidor lotado na Zona Eleitoral.

Recomendamos a leitura atenta do Código de Ética (Resolução TRE-SE n. 120/2015). Impende reforçar que muitas vedações contidas no normativo são tipos penais previstos na legislação. Na próxima edição do informativo PLENARIUM, voltaremos com mais conteúdo referente à Ética e Integridade.

Até breve!
Desa. **Iolanda Santos Guimarães**



Destaque do mês de dezembro

Homenageada a servidora da 16ª Zona Eleitoral: Andréa da Cunha Clementino

A servidora **Andréa Clementino** é bacharel em Comunicação Social e pertence ao quadro permanente de pessoal da Prefeitura Municipal de Nossa Senhora das Dores/SE. Lotada na Secretaria Municipal de Administração, ocupa o cargo efetivo de assistente administrativo. Desde 11 de outubro de 2018, ela desempenha as funções de auxiliar de cartório, como requisitada, na 16ª Zona Eleitoral, que é composta pelos municípios Nossa Senhora das Dores (sede), Cumbe e Feira Nova.

O chefe de cartório da 16ª ZE, **Paulo Victor Pereira Santos da Silva**, comentou sobre a colega:



Andréa da Cunha Nascimento



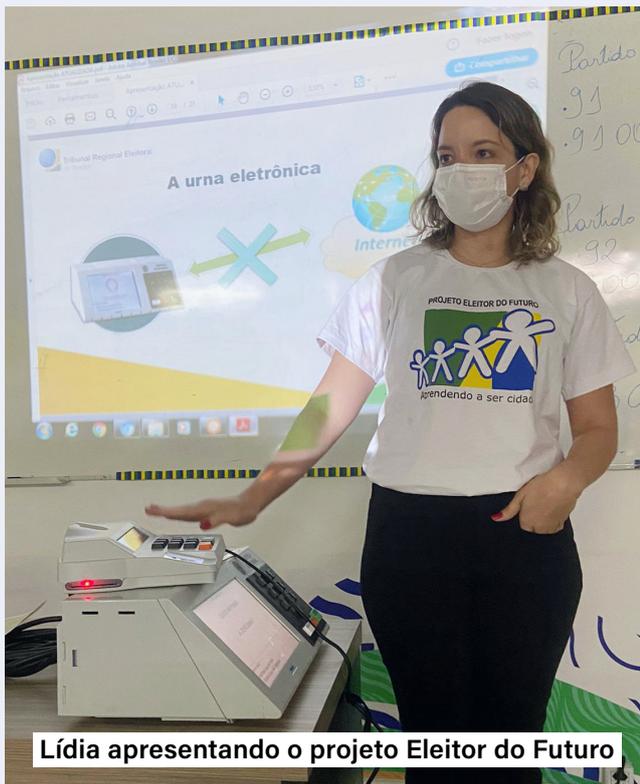
Andréa organizando os materiais das Eleições 2018

“ O quadro de servidores da 16ª Zona Eleitoral, em 2018, ganhou enorme reforço, que já começou a atuar no calor das eleições gerais: Andréa Clementino é uma profissional dedicada, responsável, determinada, engajada e competente. Uma das principais atribuições da servidora é atender ao público, atividade exercida com maestria: sempre muito solícita e empenhada em solucionar as demandas recebidas. Agradeço pelo seu incansável esforço diário, em especial, por abraçar com zelo a causa da Justiça Eleitoral. Andréa foi essencial na digitalização dos processos. ”

SECRETÁRIA DA EJESE SERÁ HOMENAGEADA PELO CODEJE



A servidora Lídia Matos receberá a honraria junto com o ministro Roberto Barroso e a Dra. Roberta Rocha



Lídia apresentando o projeto Eleitor do Futuro

Por ocasião do VII Encontro Nacional do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais (CODEJE), ocorrido nos dias 11 e 12 de novembro, os membros do colegiado indicaram três personalidades para serem homenageadas em reconhecimento aos relevantes serviços prestados em prol da Justiça Eleitoral.

A analista judiciária e secretária da Escola Judiciária Eleitoral de Sergipe (EJESE), **Lídia Cunha Mendes de Matos**, será uma das

agraciadas. O ministro do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal Superior Eleitoral, **Luís Roberto Barroso**, e a Dra. **Roberta Rocha Fonseca**, ex-diretora executiva da EJEMG, também serão homenageados. A entrega da placa de homenagem ocorrerá em abril de 2022, no próximo CODEJE, que ocorrerá no Rio Grande do Sul.

A servidora do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) afirmou que a indicação de seu nome foi uma grata surpresa.

“É um sinal de que a EJESE vem crescendo e desenvolvendo as atividades satisfatoriamente. É fruto de muito trabalho e dedicação de toda a equipe da EJESE, que conta sempre com o apoio do diretor da Escola, juiz membro Marcos de Oliveira Pinto, e da alta administração do TRE-SE.”

O juiz diretor da EJESE, Marcos Pinto, ressaltou a importância da participação da EJESE e da Assessoria de Comunicação do TRE-SE no XVII Encontro Nacional do CODEJE e parabenizou a servidora Lídia.

“O evento foi muito frutífero! Tratamos de várias temáticas relevantes, a exemplo das ações visando à capacitação de magistrados(as) / servidores(as) para as Eleições 2022. Durante os trabalhos, tivemos também a aprovação de homenagens a algumas personalidades pela contribuição à causa das Escolas Judiciárias Eleitorais, entre elas, a nossa coordenadora Lídia Cunha. Parabenizo a servidora por esse reconhecimento nacional, fruto do seu trabalho e dedicação”, pontuou o magistrado.

O presidente do TRE-SE, desembargador **Roberto Eugênio da Fonseca Porto**, ao saber da referida homenagem, expressou-se em congratulação aos contemplados:

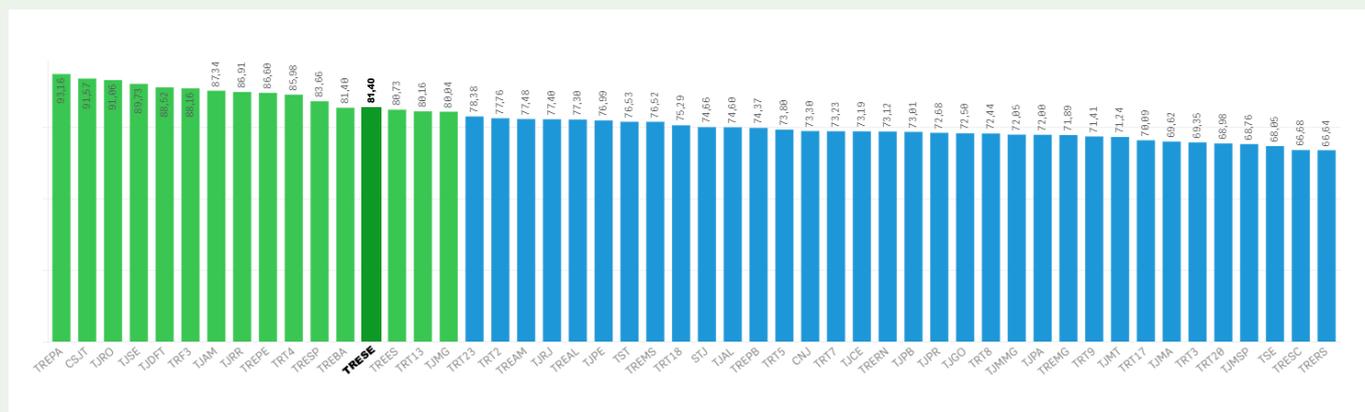


Lídia Cunha Mendes de Matos

“Parabéns ao ministro Barroso, à Dra. Roberta Rocha e, especialmente, à servidora Lídia Matos. Isso demonstra a excelência dos serviços prestados pela instituição TRE-SE, neste momento, em evidência, a Escola Judiciária Eleitoral (EJESE), ora comandada pelo Dr. Marcos Pinto. Esse prêmio não me surpreende, porquanto sei da competência da servidora Lídia Matos e do primoroso trabalho desenvolvido pela EJESE, notadamente, junto à comunidade estudantil.”

TRE-SE ATINGE NÍVEL DE EXCELÊNCIA NO RANKING IGOVTIC-JUD 2021

Com 81,40% de conformidade com os parâmetros exigidos na avaliação, o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe alcançou o nível máximo de maturidade em tecnologia



O Conselho Nacional de Justiça divulgou os resultados da avaliação do nível de maturidade de governança, gestão e infraestrutura em tecnologia da informação dos 93 órgãos do Judiciário. A pesquisa é realizada anualmente. O grau de maturidade dos tribunais é classificado como: Excelente, Aprimorado, Satisfatório ou Baixo.

Com 81,40% de conformidade com os parâmetros exigidos na avaliação, o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe alcançou o nível máximo de maturidade em tecnologia, figurando entre as dezesseis instituições a atingirem o patamar de excelência do IgovTic-JUD 2021. Sessenta órgãos foram ranqueados no nível Aprimorado, e outros dezessete tribunais foram classificados no patamar Satisfatório.

Os resultados completos de 2021 estão publicados em um painel interativo em que é possível pesquisar os resultados de cada tribunal, além de usar filtros para gerar relatórios com o desempenho

de cada segmento da Justiça, de cada tribunal, de cada tema ou de cada domínio da avaliação.

O presidente do TRE-SE, Des. **Roberto Eugênio da Fonseca Porto**, comemorou mais uma vitória da Justiça Eleitoral Sergipana. "A classificação obtida no patamar mais alto quanto ao nível de maturidade de governança, gestão e infraestrutura em tecnologia da informação é fruto de um trabalho contínuo, iniciado em gestões pretéritas, que vem aperfeiçoando-se ao longo do tempo. Registro um especial agradecimento ao secretário de Tecnologia da Informação do TRE-SE, **José Carvalho Peixoto**, ao coordenador de infraestrutura, **Cosme Rodrigues de Souza**, ao coordenador de sistemas corporativos, **Jeirlan Correia Palmeira**, ao assessor de planejamento e gestão de TI, **Evandro Lima Nascimento**, bem como a toda a equipe, que trabalha diariamente na STI. Sem a competência e o esforço de todas e de todos nós, não teríamos chegado tão longe", celebrou Roberto Porto.



100% dos processos das Zonas Eleitorais de Sergipe foram digitalizados

Neste mês de novembro, a Justiça Eleitoral de Sergipe cumpriu com louvor mais uma das metas, conforme o regulamento e as determinações do CNJ: as vinte e nove Zonas Eleitorais do Estado, as quais exercem jurisdição sobre os 75 municípios sergipanos, concluíram o trabalho de digitalização dos processos constantes nos seus respectivos acervos. Além de aumentar a eficiência no gerenciamento documental, a digitalização garante a preservação do patrimônio arquivístico contra incêndios e outras intempéries naturais.

Para dimensionar a grandiosidade do trabalho, somente a 13ª Zona Eleitoral, cuja jurisdição abrange os municípios de Laranjeiras (sede), Areia Branca e Riachuelo, com o

auxílio da Secretaria Judiciária do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), digitalizou os processos constantes em 729 caixas então arquivadas no cartório.

Depoimentos

A coordenadora de gestão da informação, **Ana Patrícia França Ramos Porto**, elogiou o feito do TRE-SE, levado a termo graças à parceria com as Zonas Eleitorais. "É um marco na implementação da gestão documental eletrônica. A Coordenadoria de Gestão da Informação agradece a todos(as) os(as) servidores(as) envolvidos(as) pelo comprometimento, empenho e dedicação", disse Ana Patrícia.

O diretor-geral do TRE-SE, **Rubens Lisboa**, que acompanhou os

trabalhos de digitalização desde a idealização até a finalização das tarefas, comentou: “Para chegar até aqui e ter a honra e o orgulho de anunciar tão significativa realização, percorreu-se um longo caminho. Alcançamos nossa meta: finalizada a digitalização ainda em 2021 (ano não eleitoral). Externo minhas felicitações e reconhecimento pelo esforço de cada colaborador(a) em atividade nas Zonas Eleitorais, aos chefes de cartório e aos juízes eleitorais”, declarou Rubens.

O trabalho dos cartórios eleitorais é orientado e supervisionado pela Corregedoria Regional Eleitoral (CRE), titularizada pela desembargadora **Iolanda Santos Guimarães**. A corregedora manifestou-se nos seguintes termos: “Lidar com o trabalho diário no cartório e ainda dedicar-se à digitalização exigiu muito empenho. Parabenizo aos juízes e a cada um dos servidores das Zonas Eleitorais. A façanha de digitalizar todos os processos judiciais físicos arquivados e de guarda permanente foi desafiadora, porém não foi maior do que o compromisso do nosso quadro funcional com o avanço/modernização da Justiça Eleitoral e com os procedimentos de trabalho.”

O presidente do TRE-SE, desembargador **Roberto Eugênio da Fonseca Porto**, também pronunciou-se sobre o sucesso de mais uma empreitada da Justiça Eleitoral de Sergipe: “É um projeto pioneiro, que foi idealizado pelo Des. **José dos Anjos**, ora presidente da Casa no início do referido trabalho. Por conta da pandemia e das eleições, não foi possível concluir a tarefa na gestão dele. Ao receber a notícia referente à conclusão da digitalização, fiquei jubiloso.

Os servidores da Justiça Eleitoral, além da capacidade técnica e da expertise, demonstram extrema dedicação e compromisso com o serviço. Deixo aqui meu agradecimento aos envolvidos.”



Des. Roberto Eugênio

Projeto

O serviço de modernização dos arquivos faz parte do macroprojeto da Justiça Eleitoral de Sergipe. Em 2019, a Seção de Gestão de Documentos do TRE-SE oficiou às Zonas Eleitorais sobre a indispensabilidade de proceder à digitalização documental. Essa comunicação marcou o início dos trabalhos.

Vantagens

As vantagens advindas da digitalização: celeridade na localização de processos; desnecessidade de exposição dos servidores à poeira acumulada nas prateleiras e nos documentos; prevenção de incêndio ou outro infortúnio, evitando-se a perda de processos; automação, uma vez que agora, com poucos cliques, é possível encontrar um processo, tarefa que absorvia tempo considerável e aumentava a carga de trabalho.



II Fórum enfrentamento à desinformação da Justiça Eleitoral de Sergipe

O evento, que aconteceu no dia 23 de novembro, foi aberto ao público e transmitido ao vivo pelo canal do TRE-SE no YouTube

O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) realizou, no dia 23 de novembro de 2021, das 9h às 12h, o **II Fórum de Enfrentamento à Desinformação da Justiça Eleitoral de Sergipe**. O evento contou com palestras de representantes da Secretaria de Comunicação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e de professores universitários especialistas no assunto.

A Comissão de Enfrentamento à Desinformação do TRE-SE, presidida pelo juiz membro **Marcos de Oliveira Pinto**, foi a responsável por idealizar e organizar o fórum. O evento, por versar sobre assunto de elevado interesse popular, foi aberto ao público e transmitido ao vivo pelo canal do TRE-SE no YouTube. Cada palestrante teve 20 minutos para a apresentação, com mais 10 minutos reservados para perguntas e respostas.

O **Painel 1** tratou do combate à desinformação em sua **perspectiva estratégica**. Abrindo o fórum, o juiz Marcos de Oliveira Pinto apresentou

o trabalho desenvolvido pela Comissão Local de Enfrentamento à Desinformação e destacou o seu pioneirismo e o alinhamento com a estratégia nacional traçada pelo TSE.

O magistrado afirmou que “a Comissão Local de Enfrentamento à Desinformação busca acompanhar a lógica de atuação e capacitações promovidas pelo TSE, transportando tal sistemática para a realidade sergipana”. Entre os eventos já realizados pela comissão local, Marcos Pinto citou o I Fórum de Enfrentamento à desinformação, realizado em 21/10/2019; a capacitação Democracia Digital (Eleições 2020), evento realizado pela Agência LUPA em parceria com o Instituto Tecnológico e Equidade e pelo Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, de forma telepresencial; e o evento Google Desinformação e Verificação de Conteúdo Digital: busca e tendências.

Em seguida, a secretária de comunicação e multimídia do TSE,

Giselly Siqueira, demonstrou os desafios e os avanços na implementação do programa permanente de enfrentamento à desinformação eleitoral. “Temos trabalhado no sentido de fortalecer a imagem e a credibilidade da Justiça Eleitoral. Atuando com agilidade, de maneira eficaz e inovadora, com uma linguagem acessível, ampliamos o número de atores com conhecimento adequado sobre o sistema eleitoral, de modo que estejam aptos a defenderem a JE quando questionados. Para tal finalidade, capacitamos tanto o nosso público interno (servidores e juizes) quanto o público externo, por intermédio de campanhas publicitárias e atuação consistente nas redes sociais”, explicou Giselly.



O **Painel 2** teve como foco a atuação operacional. Evidenciando o Combate à Desinformação Eleitoral em Meio Digital: lições aprendidas e planejamento para as Eleições 2022, o Coordenador Digital de Combate à Desinformação do TSE, **Thiago Rondon**, apresentou dados concretos sobre seu trabalho em Brasília. “Vou compartilhar um caso emblemático. Uma corrente no WhatsApp foi disparada em 2020 e nós recebemos, no intervalo de 1h, alerta de 3 TREs reportando o fato. A mensagem que circulava afirmava que seria possível votar de forma *online*. Nós analisamos e verificamos que se tratava de um *phishing*, um crime cibernético que visava coletar dados de cidadãos, além de ser uma desinformação. Rapidamente, dentro do fluxo de trabalho pré-estabelecido, nós realizamos encaminhamentos para a coalizão de checagem, para a PF, Cert.BR, Serpro, CTIR e ao provedor. O

domínio estava hospedado na Holanda. Ligamos diretamente para o provedor, explicamos o fato e, em menos de 2h, nós conseguimos retirar a página do ar, sem necessidade de um mandado judicial”, explicou Thiago.



Finalizou o segundo painel, com o tema *Desinformação se combate com informação*, o Sr. **Elder Maia Goltzman** (Analista Judiciário do Tribunal Regional Eleitoral do Pará). Segundo Elder, a desinformação atinge não somente pessoas com baixo grau de instrução, mas também pessoas das mais variadas camadas da sociedade. “Vários fatores podem influenciar para que uma pessoa esteja mais ou menos suscetível a acreditar em conteúdos falsos. Todos nós temos crenças preconcebidas, vieses de confirmação. A nossa criação e os nossos valores refletem o nosso comportamento em sociedade”, explicou Elder Goltzman.

O **Painel 3** trouxe um **diagnóstico acadêmico**. A Profa. Dra. **Patrícia Alves Horta** falou sobre *Impactos das fake news na sociedade*; e o Prof. Dr. **Claudemilson Fernandes Braga** aprofundou a *Análise do Problema das Fake News em Sergipe*. Ambos são do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

A íntegra do II Fórum de Enfrentamento à Desinformação da Justiça Eleitoral de Sergipe está disponível no canal do TRE-SE no YouTube. (<https://www.youtube.com/channel/UCjK4uXE53FDomkE8EkUWZbA>).



Feliz Natal

Com os sinceros desejos de que o
Ano Novo venha sereno e nos
permita lutar pelo que acreditamos,
possibilitando a concretização de
todos os nossos anseios.



Tribunal Regional Eleitoral
de Sergipe



ASCOM
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO TIRE/SE